

RELATÓRIO DO CARA-ROXA

Período de setembro de 2004 a maio de 2005

Curitiba, 13 de junho de 2005.

Pesquisa

O Projeto de Conservação do Papagaio-de-cara-roxa acompanha, desde de 1998, o período reprodutivo do papagaio-de-cara-roxa no litoral do Paraná. Vários sítios (locais onde vivem os papagaios) são conhecidos e acompanhados pela equipe do projeto, todos em ilhas da baía de Paranaguá e Guaraqueçaba.



Foto 1- Filhotes de papagaio-de-cara-roxa monitorados pela equipe do projeto

No período de setembro de 2004 a maio deste ano foram monitorados 45 ninhos, o que possibilitou acompanhar o nascimento e vôo de aproximadamente 20 filhotes.

Além dos ninhos naturais o projeto colocou, desde o período reprodutivo de 2003, ninhos artificiais, chamados de caixas-ninho. Estes ninhos foram bem aceitos pelos casais de papagaios, só neste período foram ocupados 12 das 30 caixas-ninhos disponíveis.

Durante o período reprodutivo dez filhotes receberam rádios-colares. Este equipamento permite o acompanhamento dos papagaios após a saída do ninho. Os rádios são colocados no pescoço dos filhotes quando eles estão com aproximadamente 50 dias.

O rádio-colar é um equipamento próprio, que pesa cerca de 10 gramas, e não interfere nos movimentos do papagaio. Os dados são marcados em mapas da região, com auxílio dos profissionais do Laboratório de Sistemas de Informações Geográficas da SPVS (LABSIG). Com estes dados é possível conhecer o deslocamento e a área de uso do animais.

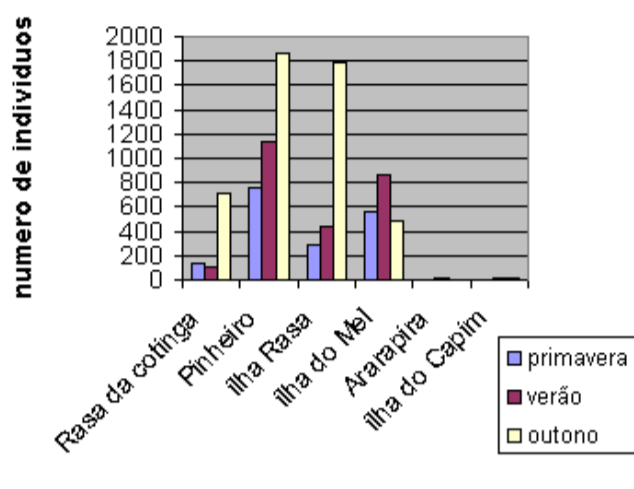


Gráfico 1- Número de indivíduos contados nos seis dormitórios nas estações de primavera/2004, verão e outono de 2005

Neste período, também foram realizados 3 censos nos 6 dormitórios conhecidos no litoral do Paraná. As maiores concentrações foram nos dormitórios das Ilhas de Pinheiro, Rasa, Mel e Cotinga.

Conforme a época do ano, um dormitório pode conter em torno de 1.800 papagaios. No outono ocorreu a maior concentração, pois era o fim do período reprodutivo e os casais voltaram a se reunir nos dormitórios. No censo de outono foi registrado cerca de 4.900 indivíduos, número semelhante ao censo realizado neste mesmo período em 2004 (Gráfico).

As atividades de censo contam com a participação de cerca de 30 voluntários, a maioria estudantes de biologia e veterinária, que foram capacitados para realizar esta atividade.



Foto 2 – Voluntário realizando censo na Ilha Rasa

Comunicação

O Jornal Maré de Lua lançou a sua terceira edição em fevereiro deste ano. Essa edição resgata um pouco do passado de algumas comunidades de Guaqueçaba, conta sobre o artesanato local, o ofício de parteira e sobre as cozinhas comunitárias de algumas ilhas. Três funcionários do projeto, que são moradores das ilhas de Guaqueçaba, foram entrevistados e contaram um pouco sobre o trabalho para ajudar a conservar o papagaio-de-cara-roxa.

O exemplar do Maré de Lua esta disponível em versão online, no site da SPVS (http://www.spvs.org.br/spvs/spv_publicacoes.php).

Em fevereiro foi a estréia da peça de teatro *Auto de Guaqueçaba*. A peça foi apresentada pelo grupo *Mamulengo Fâmulos de Bonifrates*. O espetáculo foi resultado de oficinas realizadas pelo arte-educador Itaércio Rocha. Essas oficinas foram promovidas pela SPVS por meio do Projeto de Conservação do Papagaio-de-cara-roxa.



Foto 3 e 4 – Apresentações da peça *Auto de Guaqueçaba* em Curitiba

A história da peça, que foi uma criação coletiva após um ano de trabalho, gira em torno das aventuras vividas por animais da floresta para resgatar uma papagaia-de-cara-roxa seqüestrada na festa de seu casamento.

É uma espetáculo de rua, com bonecos gigantes, que reúne dança, música, canto e interpretação. Entre março e abril desse ano, o *Auto de Guaqueçaba* foi apresentado em várias regiões do litoral paranaense, em Curitiba e no município da Lapa. O grupo é formado por jovens, entre 12 e 23 anos, nascidos na cidade de Guaqueçaba.

Ecoturismo

Nos dias 4 e 5 de outubro de 2004 a SPVS promoveu o I Workshop de Turismo Sustentável na região do entorno do Parque Nacional do Superagüi (litoral norte do Paraná).

O evento teve como objetivo apresentar e discutir, com a comunidade da Ilha das Peças, o Programa de Ecoturismo a ser elaborado e implantado na região. Estavam presentes também outros parceiros da SPVS, entre eles o IBAMA, o Instituto de Pesquisas Ecológicas (IPÊ) e o Instituto de Ecoturismo do Paraná.



Foto 5 – Entardecer na Ilha das Peças

Em abril de 2005, moradores da Vila das Peças participaram do curso de boas práticas em Ecoturismo, promovido pelo IPÊ, parceiro da SPVS nas ações de educação ambiental na ilha.

Ainda no mês de abril, nos dias 16 e 17, a SPVS promoveu uma visita de estudo de caso ao Parque Estadual da Ilha do Cardoso, no litoral de São Paulo. Um grupo de moradores da ilha das Peças, que trabalha com turismo, conheceu as atividades de ecoturismo realizadas pela comunidade do Marujá e por monitores locais no Parque Estadual da Ilha do Cardoso.

Nos dias 30 de abril e 1º de maio um grupo de 26 colaboradores da Philip Morris Brasil visitou a Ilha das Peças. Os visitantes tiveram a oportunidade de conhecer o trabalho do grupo de condutores da ilha e, também conheceram o trabalho desenvolvido pelo projeto de Conservação do Papagaio.

Novos parceiros

A Audi do Brasil e a Loro Parque Fundación estão apoiando o projeto de Conservação do Papagaio-de-cara-roxa. Com este apoio será possível manter as atividades do projeto em 2005 e 2006.

Outro apoio vem da Philip Morris Brasil, a empresa está contribuindo para a implantação do Projeto de Apoio à Conservação no Entorno do Parque Nacional de Superagui (http://www.spvs.org.br/projetos/cep_index.php). Este projeto tem ações focadas na comunidade de Vila das Peças e ocorre na área de uso do papagaio-de-cara-roxa, portanto seus resultados auxiliarão na conservação da espécie.

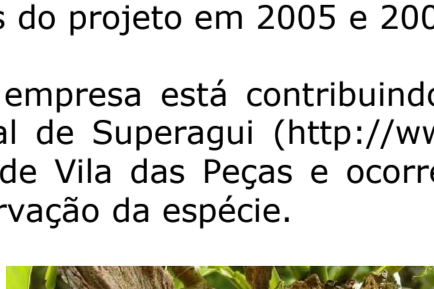


Foto 6 – Papagaios-de-cara-roxa no ninho

Equipe do Projeto de Conservação do Papagaio-de-cara-roxa

- Elenise Sipinski – bióloga - coordenação e pesquisa
- Roberto Bócon – biólogo - pesquisa
- Lisiane O. Schlegel - estudante de biologia - estagiária
- Rafael de Rivera - estudante de biologia - estagiário
- Juliane Bazzo – consultora - jornalismo
- Christlaine Souza – campanha adote
- Adilson Wandenbruck - consultor - ecoturismo
- Ana Paula Corazza – consultora - ecoturismo
- Ivair Siqueira, Alescar Cassilha e Antonio dos Santos - auxiliares de pesquisa